



Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil

Sara Patricia Rambo ¹

Maísa Soranço Strapasson ²

Márcio Luís Marangon³

INTRODUÇÃO

Neste breve trabalho, abordaremos a questão da relação entre a Ludicidade e a Avaliação na Educação Infantil. O tema, de iminente pertinência devido a sua importância na construção da aprendizagem das crianças, aparece em nosso fazer pedagógico através de uma experiência lúdica aplicada em uma escola. Aqui, conceitos importantes, como Ludicidade, Avaliação e Aprendizagem, iniciam o seu pulsar em nossas reflexões, visto que a experiência a seguir relatada torna-se um modo de perceber a diferença que faz o Lúdico na construção da avaliação da aprendizagem. Por lúdico, entende-se por "brincar", contudo, não é simples estabelecer um conceito para o brincar, visto que cada pessoa é única e escolhe deliberadamente seu jeito de brincar e conseqüentemente cria seu próprio conceito de ludicidade" (LAGARES; RODRIGUES; SOUZA, 2023, p. 6).

Nesse sentido, o lúdico atrela-se diretamente às questões da aprendizagem, mas, devendo estar atrelada principalmente ao processo diagnóstico de avaliação, a qual, significa que precisamos estar atentos ao processo de cada indivíduo, e por isso é atrelado diretamente à aprendizagem. Sem um diagnóstico do processo evolutivo das crianças, corre-se o risco de desenvolver atividades e projetos deslocados das reais necessidades das crianças.

O trabalho tem por objetivo compreender as diferentes formas e usos das avaliações, buscando elaborar estratégias para que essas avaliações sejam aplicadas de forma mais branda e sem causar tanta intimidação nos estudantes, principalmente nessa fase inicial da vida, pois sabemos que é nela onde se formam muitos conceitos.

1 METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se como uma pesquisa de ordem qualitativa, que parte de uma análise de caso para então, de modo dialético, aprofundar os conceitos e as experiências trazidas em sua introdução, para desenvolver reflexões na área da educação e da formação humana.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

¹ Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia – 7º Fase/Semestre/Ano. Universidade Federal da Fronteira Sul. sarapatricia787@gmail.com

² Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia – 7º Fase/Semestre/Ano. Universidade Federal da Fronteira Sul. maisastrapasson@gmail.com

³ Universidade da Federal da Fronteira Sul, UFFS, Realeza-PR, Brasil. Doutor em Educação, professor do Magistério Superior - Pedagogia - UFFS, marcio.marangon@uffs.edu.br.

No ano de 2025 na matéria de “Avaliação”, em grupos realizamos uma atividade na Educação Infantil onde o objetivo não era propriamente o desenvolvimento da atividade mas também como foi feita a avaliação da mesma. Para desenvolver a atividade pretendida, escolhemos o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Vó Totinha em uma turma de jardim para aplicação da mesma. Em grupo organizamos a atividade que seria aplicada, a qual de forma lúdica tinha por objetivo trabalhar as letras dos nomes e a quais outras palavras essas letras se atribuíam.

A atividade em questão consistia em distribuir letras confeccionadas em papelão e algumas figuras onde as crianças ganharam. Cada criança ganhou uma letra correspondente ao seu nome e algumas figuras e, que com nosso auxílio, colaram respectivamente de acordo com a primeira letra de cada imagem, constituindo processos de associação de alfabetização e letramento que foram avaliadas para diagnosticar suas evolução na aprendizagem.

A atividade proposta teve como objetivo levar as crianças a ouvirem uma história sobre as letras e, então, reconhecerem a letra inicial de seus nomes e das imagens apresentadas. A tarefa após esse primeiro momento foi colar as imagens que correspondiam à inicial de seus nomes que foram feitas por nós com caixas de papelão. Durante a realização da atividade, os alunos foram avaliados seguindo os critérios pré-definidos.

A atividade em questão teve foco na alfabetização e letramento das crianças através do lúdico, pois consideramos a importância de aprender de forma mais leve e divertida, onde a criança possa se desenvolver de forma autônoma e criativa, assim como descrito no referencial curricular nacional:

Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. (MEC, 1998, p.29)

Sobre a aprendizagem das crianças, podemos afirmar que todos eles alcançaram o objetivo esperado. Todas as crianças prestaram atenção na história e conseguiram concluir a atividade. Observamos que algumas crianças necessitam de mais auxílio, enquanto outras realizaram a tarefa de forma autônoma e até ajudaram os colegas. Apesar de alguns alunos demonstrarem mais timidez inicialmente, todos conseguiram completar a tarefa, o que demonstra o sucesso da atividade.

O processo de avaliação é importante para apoiar o desenvolvimento da educação infantil e compreender melhor as práticas pedagógicas. Planejar atividades que se encaixem no contexto em que se encontra a criança, faz parte desse processo, afinal antes de avaliar precisamos entender e planejar para assim aplicar e por fim, avaliar. Para poder colocar o aprendizado que tivemos no semestre em prática, foi elaborada uma atividade de avaliação processual adotada para o reconhecimento das letras. Isso, por que, como Faria, entendemos que:

a avaliação deve ser um processo contínuo e de caráter formativo, que deve partir do professor, orientado pela equipe gestora da instituição, e contemplar aspectos que lhe permitam conhecer profundamente seus alunos e a si mesmo, contribuindo para a revisão de suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de ensino no âmbito da Educação Infantil (Faria; Bessler, 2014, p. 164).

Em relação ao instrumento de avaliação utilizado, não foi identificada a necessidade de ter alguma alteração, uma vez que a atividade atingiu o objetivo inicial e a expectativa. Somente em questão a sala de aula onde não foi possível mover as carteiras como queríamos, pela sala ser pequena e não poder fazer outra organização.

CONCLUSÃO

Com esse texto, compartilhamos a nossa experiência vivenciada na prática com o uso da avaliação, dessa forma analisando a eficácia da atividade e das formas de avaliação. Contudo conseguimos um bom resultado tanto no desenvolvimento quanto na avaliação dos alunos, a experiência foi muito boa, pois todos gostaram de participar, prestaram atenção na história e desenvolveram a atividade com êxito. Uma importante observação que fizemos, é que a avaliação foi feita de forma individual, entretanto, poderia ter sido feita de forma coletiva caso fosse desejado.

Diante todo o contexto, como aprendizado docente, pudemos aprender com a prática a importância de planejar a avaliação com base em critérios claros e preestabelecidos. Isso facilita o processo avaliativo durante a execução da atividade.

Podemos concluir que com os objetivos da atividade proposta, a presença de critérios avaliativos é de extrema importância no processo de avaliar o aluno, mas não apenas focar nos critérios de avaliação, e sim usá-los como base para juntar com toda a vivência do aluno dentro e fora de sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** 1. ed. Brasília, DF: MEC/SEB, 1998.

FARIA, A. P.; BESSELER, L. H. **A avaliação na educação infantil:** fundamentos, instrumentos e práticas pedagógicas. *Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente*, v. 25, n. 3, p. 155–169, 2014. DOI: 10.14572/nuances.v25i3.3048. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3048>. Acesso em: 12 abr. 2025.

LAGARES, Ceciliana de Rose Cintra; RODRIGUES, Obede Maria Cavalcante da Silva; SOUZA, Antônio Adônnis Sátiro de. **Avaliação na educação infantil e o papel do lúdico no processo de ensino e aprendizagem.** *Revista da Graduação UNIGOIÁS*, Goiânia, v. 4, n. 2, e003, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://unigoias.com.br/wp-content/uploads/revista-graduacao-20232-Artigo-3.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.